

ATA 1157/2018

Aos **doze** dias do mês de **fevereiro** de dois mil e dezessete, na sala de sessões Arlindo Joaquim Bigarella, realizou-se a Sessão Plenária, com a presença dos vereadores Léo Sonda, Maico Morandi, Jéssica Boniatti, Cesar A. Menegat, Ildo Stangherlin, Evanite L. Vedana, Danrlei Pilatti e Silvino Maróstica. O Presidente Léo Sonda invocando a proteção de Deus, deu por aberta a Sessão Plenária solicitando que o vereador Danrlei Pilatti fizesse a leitura de um trecho da bíblia. Em seguida o Presidente convocou a secretaria Jéssica Boniatti para que fizesse a leitura dos expedientes recebidos e, após, foi aprovada a Ata nº 1156/2017. **No Pequeno Expediente o vereador Ildo Stangherlin** falou sobre as dificuldades que os produtores estão enfrentando agora em plena safra da uva, entre elas, longas filas para o desengacê e a falta de procura por parte das vinícolas. Relatou ainda as mudanças que a indústria Panizzon fez neste ano, mas sugeriu seguir outras como a vinícola nova aliança vem fazendo. Expos que conversou com prefeito municipal, no qual o mesmo passou todos os trabalhos executados neste primeiro ano, no entanto não sabe se terá estrutura suficiente para manter neste ano. Por fim, a pedido do secretário da agricultura, convidou a todos a participarem da 2ª gincana 4x4 e 4x2 off-road nos dias 17 e 18 de março e que tem premiação de R\$ 2.000,00. **A vereadora Jéssica Boniatti** expos que passou na VRS 814 na sexta-feira de noite e com chuva, e descreveu a dificuldade de trefegar na pista e projetou a dificuldade de quem não conhece tão bem o caminho visto a extrema precariedade da estrada. Opinou que se o governo estadual não fazer nada naquela estrada como o governador já evidenciou, é necessário que os municípios de Flores da Cunha e Nova Pádua tomem alguma atitude e procurem ao menos fazer uma nova pintura na via antes que ocorra um acidente. Manifestou sua indignação com o tamanho das placas de localização instaladas dentro do município após tantas solicitações dos vereadores durante o ano passado. Descreveu que as pessoas não conseguem enxergar se não estiverem praticamente embaixo da placa, bem como, que ligou na prefeitura para saber quem foi o responsável dessas placas, e foi atendida pelo secretário de Administração e Fazenda o qual disse que teria sido secretário de obras, mas que o tamanho foi determinação do Contran, entretanto questionou o secretário de obras e o mesmo afirmou que não foi o responsável e que também criticou o tamanho. A vereadora relatou ainda que pesquisou sobre a normas do Contran e apenas encontrou regras para tamanhos mínimos e não máximos, assim sendo, afirmou que vai continuar em busca de esclarecimentos. **O vereador Maico Morandi** agradeceu a patronagem do CTG Laço Italiano, bem como a família do Vacariano, pela janta servida e expos sua alegria pelo reconhecido da entidade, o que é muito raro de acontecer com os vereadores. Além disso, concordou com o colega Ildo o qual enxerga os avanços que administração teve durante o ano, mas lhe chama atenção o fato que foi investido e gastado muito mais na área saúde e ainda assim tenham mais reclamações por falta de remédios. Por isso, o vereador disse que gostaria de esclarecimentos do secretário e saber como está o andamento do recadastramento que foi prometido fazer no ano passado. Finalizando, lamentou que a poder executivo só tenha enviado o parecer do órgão de consultoria jurídica da prefeitura referente ao projeto de lei do regime único dos vereadores, duas semanas após o projeto já ter sido aprovado, e questionou o fato de dois órgãos de consultoria terem pareceres tão diferentes em cima de uma mesma lei. **O vereador Silvino Maróstica** expressou ter ficado feliz que após reivindicações ainda do ano passado, não será mais cobrado projeto para limpeza de açude, apenas pago uma pequena taxa de limpeza para a prefeitura, e para obter informações de documentação necessária, basta buscar orientação com o secretário de agricultura. Citou casos em que moradores queriam realizar a limpeza de açudes no ano passado e desistiram por conta do valor cobrado, mas agora com essa mudança os mesmos poderão fazer a limpeza necessária. Relatou ainda que conversou com o prefeito sobre os subsídios solicitados para utilização do compressor de ar e para o trator que abre estradas em baixo de parreiras, e o prefeito afirmou que será realizado uma reunião com os agricultores para discutir prioridades. **O vereador César A. Menegat** após a informação dada pelo colega Silvino, disse que espera que seja realmente concretizado o cancelamento de projetos para limpeza de açude. Relatou que possui uma lista de deputados que receberam mais de 4 milhões de reais em emendas, e entre elas, 50% foi destinada a saúde. Dessa forma, questionou onde está o furo já que faltam medicamentos e recursos em saúde. Também advertiu o prefeito municipal como responsável pela área da saúde do município, que se necessário, deve cobrar o secretário. Além disso, cobrou que a roçada no travessão curuzzu não foi realizada, e noticiou que um morador relatou que foi espalhado cascalho em sua residência mas estranhou que não foi solicitado assinatura e nem entregue recibo como anteriormente acontecia. Por fim, comentou o parecer jurídico da DPM recebido da prefeitura, e ironizou que a câmara deva trocar sua assessoria jurídica, além de ler um parágrafo do parecer em que a empresa não foi clara em sua tese. **No Grande Expediente** o vereador Silvino Maróstica usou a tribuna para relatar os trabalhos que o poder executivo realizou durante o ano de 2017, e sem desmerecer outras administrações, opinou que em nenhuma outra gestão foi realizado tanto no primeiro ano. Bem como, comunicou que o prefeito está com muitas ideias de

Léo Sonda
Presidente PMDB

Maico Morandi
Vereador PP

Silvino Maróstica
Vereador PSDB

Cesar A. Menegat
Vereador PMDB

Danrlei Pilatti
Vereador PP

Dirceu Gizéria
Vereador PSDB

Jéssica Boniatti
Vereadora PP

Ildo Stangherlin
Vereador PP

Evanite L. Vedana
Vereador PMDB

obras que ainda pretende executar e por isso aumentou as horas de trabalho do engenheiro civil. Além disso, debateu o parecer jurídico da DPM antes mencionado, e afirmou que, às vezes, na legislação o mesmo processo é julgado de maneiras diferentes dependendo do desembargador e citou um caso particular que isto aconteceu. Por fim, afirmou que desde o início foi a favor do projeto pois tem servidores públicos bons mas tem outros que devido a estabilidade acabam não trabalhando bem e questionou se os vereadores Maico, Danrlei e Jéssica não viram que o projeto estava assinado pelo prefeito em exercício Gelson Sonda por rejeitarem. **Na ordem do dia** foi aprovada por unanimidade a **indicação 01/2018** A Vereadora Evanite L. Vedana nos termos do Regimento Interno desta Casa, requer, que seja esta INDICAÇÃO, submetida a Plenário para aprovação e envio ao Presidente do Consepro Sr. Augusto Bernardo e brigada militar que o Sr. Presidente juntamente com a Brigada Militar possa verificar as desordens que vem ocorrendo durante as noites, principalmente os finais de semana. **Nas explicações pessoais a vereadora Jéssica Boniatti** complementou o assunto anteriormente abordado por ela referente a instalação das placas em tamanho mínimo, no qual afirmou que vai continuar em busca de informações mais concretas e explicações para o fato, pois se realmente é norma do Contran, avaliou que entidade deva rever sua legislação pois simplesmente não possibilita que qualquer pessoa possa ler. Além disso, disse que não gostaria de entrar novamente no assunto do projeto de lei do regime jurídico único dos servidores, mas como todos comentaram após o recebimento do parecer jurídico da DPM, opinou que a lei possa estar mal dirigida por causar dois pareceres tão distintos. Debateu o questionamento do colega Silvino, e afirmou que os vereadores logicamente viram que o projeto era do prefeito em exercício Gelson, mas votaram pensando em fazer o certo independente de quem era o prefeito. **O vereador Dirceu Gizéria** declarou sua admiração a patronagem do CTG Laço Italiano pelo trabalho que fazem em prol da entidade. Como foi comentado sobre saúde e segurança relatou que esteve internado no hospital na semana passada e se surpreendeu negativamente com atitudes de pessoas que pedem para ficar no hospital após ganhar alta, o que gera um custo desnecessário para as prefeituras. Além disso, complementou as críticas feitas a VRS 814 e descreveu que passou na via na última quinta-feira com tempo de chuva e se obrigou a se orientar através das capoeiras ao redor e dirigir no centro das pistas. **A vereadora Evanite L. Vedana** se aliou a colega Jéssica quando se referiu ao tamanho das placas instaladas no município, pois também reparou no pequeno tamanho mas não comentou com ninguém, no entanto relatou que muitas pessoas chegam em sua residência pedindo a localização do Belvedere Sonda por não enxergarem a placa na encruzilhada. Além disso, a vereadora expos que procurou o assessor do Tiago Simon para buscar soluções quanto a sinalização da VRS 814 e o mesmo foi atrás de custos e já afirmou que o valor é alto. **O vereador Danrlei Pilatti** manifestou-se satisfeito com a notícia do colega Silvino, que apenas será cobrada uma taxa e não será mais exigido pagar projeto para limpeza de açude, e interrogou o motivo de antes ser necessário se não era baseado em nenhuma lei. Também expos sua opinião favorável ao projeto que circula na câmara dos deputados referente ao reembolso ao SUS pelas empresas prestadoras dos planos de saúde, pois até mesmo em Nova Pádua muitas pessoas possuem plano de saúde e pagam caro, mas utilizam os serviços do município por comodidade. Por fim, falou que não gostaria de debater novamente o assunto do projeto aprovado referente ao regime único dos servidores, mas defendeu a ideia que todos os servidores deveriam ter os mesmos direitos e obrigações, e considera normal os vereadores terem opiniões diferentes e afirmou que no seu ponto de vista a coligação não deixa de estar bem pois até em casa muitas vezes discorda de seu pai ou com sua mãe, mas nem por isso deixam de ser uma família. **O vereador Silvino Maróstica** debateu o posicionamento do colega Danrlei e afirmou que não é possível tirar direitos já adquiridos dos servidores, e que aos poucos os servidores do antigo regimento vão caindo fora, se aposentando entre outros. **O Presidente Léo Sonda** comentou o impasse que o município vive em municipalizar ou não a VRS 814, e imaginou com que cara os políticos que vão vir pedir apoio na próxima eleição já que eles sabem das demandas do município. Referente a administração, o presidente concordou que vem executando um bom trabalho, mas que muito se deve a administração anterior por ter deixado emendas e licitações bem encaminhadas, além disso, disse que gostaria de ouvir um reconhecimento por parte do poder executivo para o legislativo também, já que a câmara sempre facilita e contribui com aprovação de projetos e com devolução de caixa adiantado. No entanto, não considera que o diálogo entre os dois poderes está tão bom, e considerou uma infelicidade a atitude do poder executivo enviar para a casa o parecer jurídico duas semanas após aprovação do projeto, e afirmou que respeita a decisão de todos. Sem mais a constar, eu Aline Peccati, lavei a presente Ata, à qual será assinada pelo presidente e demais vereadores. Sala de Sessões Arlindo Joaquin Bigarella, aos doze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito.

Léo Sonda
Presidente PMDB

Maico Morandi
Vereador PP

Silvino Maróstica
Vereador PSDB

Cesar A. Menegat
Vereador PMDB

Danrlei Pilatti
Vereador PP

Dirceu Gizéria
Vereador PSDB

Jéssica Boniatti
Vereadora PP

Ildo Stangherlin
Vereador PP

Evanite L. Vedana
Vereador PMDB